



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
PRÓ-REITORIA DE ENS. MÉDIO, TÉCN. E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

AELLITON ELVIS FARIAS DÔSO

**OS DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL PARA RETOMADA DO EVENTO BODE
REI NO PÓS-PANDEMIA DA COVID -19: O CASO DO MUNICÍPIO DE
CABACEIRAS – PB**

**CABACEIRAS-PB
2022**

AELLITON ELVIS FARIAS DÔSO

**OS DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL PARA RETOMADA DO EVENTO
BODE REI NO PÓS-PANDEMIA DA COVID -19: O CASO DO MUNICÍPIO DE
CABACEIRAS – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: José Pereira Silva

**CABACEIRAS-PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

D723d Dôso, Aelliton Elvis Farias.
Os desafios da gestão municipal para retomada do evento bode rei nos pós-pandemia da Covid - 19 [manuscrito] : o caso do município de Cabaceiras - Pb / Aelliton Elvis Farias Dôso. - 2022.
31 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2022.
"Orientação : Prof. Dr. José Pereira da Silva , Departamento de Psicologia - CCBS."
1. Gestão pública. 2. Economia criativa. 3. Festa do bode rei. I. Título

21. ed. CDD 351

AELLITON ELVIS FARIAS DÔSO

**OS DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL PARA RETOMADA DO EVENTO
BODE REI NO PÓS-PANDEMIA DA COVID -19: O CASO DO MUNICÍPIO DE
CABACEIRAS – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

Aprovado em: 09/12/2022.

BANCA EXAMINADORA:



Documento assinado digitalmente
JOSE PEREIRA DA SILVA
Data: 13/12/2022 07:04:43-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. José Pereira Silva - Orientador
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Jurani Oliveira Clementino

Prof. Dr. Jurani Oliveira Clementino – Membro Titular

Adelino Pereira da Silva

Prof. Me. Adelino Pereira da Silva – Membro Titular

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino. Aos meus Pais Arnaldo e Euriete, a minha esposa Josy, aos meus filhos Eduarda e Pedro e a minha família que sempre nos estimulou e transmitiu toda energia necessária para continuarmos firmes na caminhada e muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse a mais essa conquista, uma etapa importante da minha vida. A qual dedico e compartilho com todos, de forma emocionada e alegre.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Evento cultural - Festa do Bode Rei 2022 (Arraial Popular).....	12
Figura 2 – Atividades desenvolvidas durante o evento Bode Rei 2022.....	13
Figura 3 – Realização do evento Bode Rei no formato virtual.....	15
Figura 4 - Plataforma de venda de artesanatos em couro (expofeira).....	16
Figura 5 - Plataforma de venda de animais (expofeira).....	16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 Festas regionais	11
2.2 Contextualização do estudo	14
2.3 O turismo cultural como estratégia de desenvolvimento econômico	17
2.4 O evento bode rei como estratégia para o desenvolvimento econômico e sustentável no município	19
3 METODOLOGIA	21
4 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE E RESULTADOS	22
4.1 perfil dos pesquisados	22
4.2 Importância do evento bode rei para o município de Cabaceiras-PB	23
4.3 Tempo da realização do evento	23
4.4 Manutenção da marca bode rei	24
4.5 Dificuldades dos setores durante o isolamento social quando não houve a realização do evento	24
4.6 Desafios encontrados pela gestão municipal para a realização do evento presencial após retomada do setor de eventos	24
4.7 Incentivos da gestão municipal e das parcerias para os setores produtivos retomarem os seus espaços na realização do evento pós pandemia da covid-19	25
4.8 Participação dos arranjos produtivos no retorno do evento no formato presencial	26
4.9 Avaliação dos impactos com a retomada do evento	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	28
APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	30

**OS DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL PARA RETOMADA DO EVENTO
BODE REI NO PÓS-PANDEMIA DA COVID -19: O CASO DO MUNICÍPIO DE
CABACEIRAS – PB**

**THE CHALLENGES OF MUNICIPAL MANAGEMENT FOR THE RESUME OF
THE BODE REI EVENT IN THE POST-PANDEMIC OF COVID -19: THE CASE
OF THE MUNICIPALITY OF CABACEIRAS – PB**

Aelliton Elvis Farias Dôso*

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo mostrar os desafios da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei, pós-pandemia da Covid-19. O Festival de Caprinos e Ovinos (Evento Bode Rei) criado no ano de 1999, no município de Cabaceiras-PB, que visa enaltecer e proporcionar visibilidade para a cadeia produtiva da caprinocultura, atividade econômica de maior representatividade no Cariri paraibano, estimulando o turismo e a economia criativa na região. Para a consolidação da pesquisa foi aplicado um questionário semiestruturado composto por 9 questões sobre a temática, com abordagem qualitativa, com quatro (4) pessoas da Gestão Pública Municipal e Coordenadores do Evento Bode Rei. A coleta de dados realizou-se pelo próprio pesquisador, por questionário on-line. Os dados coletados foram organizados e analisados, para atender aos objetivos desta pesquisa. Contudo, através da pesquisa percebeu-se que as dificuldades com a segurança dos turistas; a garantia de público com segurança em saúde pública; a ampliação dos espaços para atender ao público e recursos financeiros, foram os principais desafios para a realização do evento no formato presencial no ano de 2022. A pesquisa mostrou que apesar dos desafios, os impactos foram positivos, tendo em vista a possibilidade de retomada da economia com a volta dos turistas, compondo um público alto nos três dias do evento; aumento das vendas e o impulsionamento dos negócios na região. Portanto, a retomada do evento de forma presencial, trouxe para o município e principalmente para as cadeias produtivas da caprinocultura e do turismo, o fortalecimento das atividades e geração de renda.

Palavras-chave: Festa do Bode Rei. Cabaceiras. Economia Criativa.

ABSTRACT

The present work aimed to show the challenges of municipal management for the resumption

* Graduando em Administração Pública na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I
E-mail: vereador.elvisdoso@hotmail.com

of the Bode Rei Event, post-pandemic of Covid-19. The Goat and Sheep Festival (Evento Bode Rei) created in 1998, in the municipality of Cabaceiras-PB, which aims to enhance and provide visibility to the productive chain of goat farming, the most representative economic activity in the Cariri region of Paraíba, stimulating tourism and the creative economy in the region. For the consolidation of the research, a semi-structured questionnaire was applied, consisting of 9 questions on the subject, with a qualitative approach, with four (4) people from the Municipal Public Management and Coordinators of the Bode Rei Event. Data collection was carried out by the researcher himself, through an online form. The collected data were organized and analyzed in order to meet the objectives of this research. However, through the research it was noticed that the difficulties with the safety of tourists; the guarantee of public safety in public health; the expansion of spaces to serve the public and financial resources, were the main challenges for holding the event in the face-to-face format in 2022. The research showed that despite the challenges, the impacts were positive, in view of the possibility of resumption the economy with the return of tourists, making up a high public in the three days of the event; increased sales and boosting business in the region. Therefore, the resumption of the event in person, brought to the municipality and mainly to the productive chains of goat farming and tourism, the strengthening of activities and income generation.

Keywords: Festa do Bode Rei. Gourds. Creative economy.

1 INTRODUÇÃO

O Festival de Caprinos e Ovinos (Evento Bode Rei) criado no ano de 1999 na cidade Cabaceiras-PB, visa enaltecer e proporcionar visibilidade para a cadeia produtiva da caprinocultura, atividade econômica de maior representatividade no Cariri paraibano, estimulando o turismo e a economia criativa na região. O Evento Bode Rei acontece sempre no primeiro final de semana do mês de junho.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, no ano de 2020, mediante recomendação do Ministério da Saúde, houve uma paralisação em todos os setores, afetando diretamente o turismo cultural, onde se enquadra a realização de eventos, contudo o evento Bode Rei foi diretamente afetado, sendo ele um motivador do desenvolvimento econômico local.

Para tanto, percebeu-se a necessidade de analisar os desafios e impactos percebidos pela gestão municipal diante do cenário de retomada do Evento Bode Rei neste ano de 2022. Este trabalho buscou responder ao seguinte questionamento: quais foram os desafios da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei, no pós-pandemia da Covid-19? A pesquisa teve como objetivo geral identificar os desafios da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei, no pós-pandemia da Covid-19. Para isso, buscou suporte nos seguintes objetivos específicos: descrever o incentivo da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei no município de Cabaceiras, no pós-pandemia da Covid-19 e perceber os impactos econômicos e financeiros com a retomada do Evento Bode Rei no município de Cabaceiras.

Esse estudo é classificado como de natureza qualitativa, coletaram-se informações para a composição qualitativa, bem como, a consolidação das informações, analisando e interpretando os dados coletados, fortalecendo assim, a análise crítica das informações. É considerada também pesquisa descritiva, visto que busca estabelecer relações entre variáveis, enquanto se pretende revelar os impactos que a pandemia da COVID-19 causou no setor de eventos do município de Cabaceiras - PB. A escolha do local se justifica devido Cabaceiras ser um dos principais destinos turísticos em nível nacional, sendo esta reconhecida como a cidade cinematográfica denominada de Roliúde Nordestina, também conhecida como terceiro ponto turístico mais visitado no Estado da Paraíba, segundo a PBTUR.

Para a consolidação da pesquisa utilizou-se um questionário semiestruturado composto por 9 questões, elaborado pelo autor da pesquisa sobre a temática, com abordagem qualitativa, com quatro (4) pessoas da Gestão Pública Municipal e Coordenadores do Evento Bode Rei, sendo eles: o Prefeito, Diretor da Casa do Empreendedor e dos Coordenadores do Evento Bode

Rei. A coleta de dados realizou-se pelo próprio pesquisador, por questionário *on-line*. Os dados coletados foram organizados e analisados, de forma a atender aos objetivos desta pesquisa.

Além desta introdução, este trabalho apresenta mais cinco seções, sendo a primeira, a contextualização do estudo que situa a pesquisa no espaço de desenvolvimento. Em seguida, a fundamentação teórica, segunda seção, traz conceitos e concepções sobre os termos norteadores desse trabalho, segundo alguns autores como: Ferreira (2003), Amaral (1998), Bezerra (2008), dentre outros. Na terceira seção, a metodologia discorre sobre o processo, pela qual, a pesquisa se desenvolveu, suas metodologias para a coleta e análise dos dados. A quarta seção, dispõe da análise dos dados coletados com a gestão municipal de Cabaceiras-PB e a coordenação do evento Bode Rei. Por fim, a quinta seção, as considerações finais, destaca os resultados da pesquisa, além de apresentar a importância da pesquisa para a comunidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 FESTAS REGIONAIS

As festas ocupam um lugar significativo na dinâmica das cidades brasileiras, cujas representações, reais ou simbólicas, são adequadas às particularidades e singularidades locais. Estes eventos podem ser estudados pela Geografia, enquanto ciência que estuda o espaço e a sua ocupação, buscando relacioná-los às diferentes escalas espaciais, geralmente compreendidos a partir da sua territorialização (FERREIRA, 2003).

As perspectivas de estudo dos autores Oliveira e Calvente, (2012) mostram que há uma multiplicidade de sentidos para cada evento, sejam de cunho religioso, gastronômico, cívico, etc., ou ainda em escala universal ou local, os quais são objetos de estudos de várias ciências, como a Antropologia, a Sociologia, a História, dentre outras, e que apresentam diferentes contribuições ao entendimento desse fenômeno social.

Amaral (1998) define a festa como sendo fonte mediadora entre a realidade e o imaginado, entre o criador e a criatura, entre o individual e o coletivo, entre o passado e o presente, o presente e o futuro, revelando as contradições impostas pela dicotomia entre a natureza e a cultura. Sendo assim, a festa provoca transformações ponto de mediar os encontros culturais, absorver e construir pontes aos opostos conhecidos como inconciliáveis.

Sendo uma linguagem [...] a festa não só é um fenômeno social, como constitui, simultaneamente, um fundamento de comunicação, uma das expressões mais completas e

“perfeitas” das utopias humanas de igualdade, liberdade e fraternidade (AMARAL, 1998, p. 52)

A festa é, portanto, uma celebração e/ou expressão de uma cultura, trata-se de uma manifestação que revela a identidade de um povo. Nesse sentido, pontua Amaral, que é através dela que o homem tende a se renovar, rompendo com o cotidiano e “reabastecendo a sociedade de energia e disposição para continuar” (AMARAL 1998. p.28).

Entende-se, portanto, que as festas são eventos sociais importantes, que favorecem certa liberdade de expressão dos indivíduos, no sentido de que elas os levam a esquecer, mesmo que temporariamente, os problemas advindos do cotidiano, conforme nos mostra as figuras 4 e 5.

Figura 1- Evento cultural - Festa do Bode Rei 2022 (Arraial Popular)



Fonte: Acervo pessoal. Cabaceiras – Paraíba, 2022.

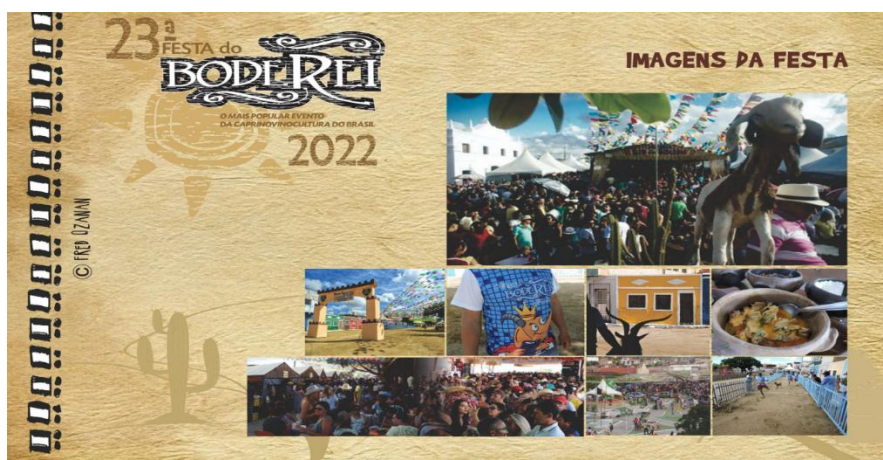
De acordo com Bezerra (2008), as festas desempenham um importante papel na relação entre o homem e o lugar em que vive, pois, essas relações refletem no modo como

os grupos sociais pensam, percebem e concebem o seu ambiente. Nessa perspectiva, elas são indispensáveis e indissociáveis a uma civilização, onde os homens se encontram e desempenham os maiores níveis de sociabilidade.

Conforme Oliveira e Calvente (2012, p.82-84), “[...] as festas podem relacionar-se ao lazer, às manifestações da cultura, aos momentos de socialização, às contribuições financeiras para quem as realizam ao sentimento de pertencimento, ao lugar e também como atrativo turístico”. Ainda esses autores, afirmam que “o lugar é o responsável por parte das manifestações apresentadas no evento”, tendo como consequência à promoção da inter-relação com os elementos sociais, econômicos, turísticos e culturais. Ao mesmo tempo, em que o lugar influencia no andamento do evento, ele será também influenciado

Pelos elementos compostos por ele. Dessa forma, o lugar festivo não é apenas um lugar, é uma sequência de ações que viabiliza uma inter-relação entre a sociedade e a cultura produzida por ela, veja que figura 6, reforça esse pensamento.

Figura 2 - Atividades desenvolvidas durante o evento Bode Rei 2022



Fonte: Acervo pessoal. Cabaceiras – Paraíba, 2022.

A respeito desse evento, Correia (2018) afirma que é um modo de promover o desenvolvimento social do município através da valorização da cultura local e da utilização de espécies nativas da região. Idealizada em 1999, a Festa do Bode Rei contribui não apenas para destacar a importância da caprinocultura, mas enaltecer as possibilidades econômicas do município de Cabaceiras-PB.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

O município de Cabaceiras está localizado no Cariri Oriental Paraibano, mesorregião geográfica da Borborema, Estado da Paraíba, região Nordeste. Segundo o IBGE (2021), a área da unidade territorial do município de Cabaceiras possui extensão de 469,171 km². Como limites fronteiriços, observam-se os municípios de Boqueirão, Boa Vista, São João do Cariri, São Domingos do Cariri e Barra de São Miguel.

Está situado entre as latitudes de 7° 28' 48" ao sul do paralelo do Equador, com longitudes de 36° 16' 12" ao oeste do meridiano de Greenwich. A Sede do Município tem uma altitude aproximada de 388 metros, distando 162,3602 km da capital. O município de Cabaceiras, conforme a classificação de Köppen, apresenta o clima do tipo Bsh - semiárido, com precipitações médias predominantemente abaixo de 350 mm/ano, e temperatura média de 24,0° C, afirma a Agência Estadual das Águas (AES/A,2021).

As chuvas no município de Cabaceiras são geralmente irregulares e esparsas, sendo sua maior parcela precipitada normalmente durante os quatro meses chuvosos do ano para a região (fevereiro, março, abril e maio), podendo ocasionar assim longos períodos de estiagens que duram de nove a dez meses, nos anos mais secos.

Consoante o clima e a estrutura pedológica do município de Cabaceiras a vegetação predominante e a Caatinga do tipo hiper xerófila, ou seja, espécies de plantas que resistem a climas secos dispostos a semiaridez da região, composta por vegetação arbustiva e rala com forte intensidade de cactáceas e bromeliáceas; e a caatinga hipoxerófila, formada por vegetação arbustivo-arbórea relativamente densa, com ou sem cactáceas.

Os baixos índices pluviométricos, considerado o menor do Brasil e a não existência de fontes de renda, fez com que Cabaceiras no final da década de 80 fosse lembrada como local para depósito de lixo atômico e rejeitos radiativos, conforme projeto de Lei nº 395 de 14 de dezembro de 1987.

No final da década de 90 Cabaceiras começa se reinventar e descobre no bode, por atividades desenvolvidas na caprinocultura, um animal comprovadamente resistente ao clima seco do Cariri, uma fonte importante geradora de emprego e renda, e começa-se um trabalho de educação e conscientização, valorização e melhoramento do rebanho, para o cultivo de todos os derivados bodísticos e criação do Festival de Caprinos e Ovinos, Festa do Bode Rei se consolidando como um importante arranjo produtivo no município de Cabaceiras.

O Evento Bode Rei consolidou-se como um dos maiores eventos de Caprinos e Ovinos do Brasil, com um importante impacto na economia local. Criado em 1999, com a finalidade

de incentivar a produção, o artesanato, a gastronomia, a cultura regional e, acima de tudo, o despertar da população local para uma opção concreta de emprego e renda.

Essa tradição tem mais de 20 anos e reúne toda a cadeia produtiva da caprinocultura, com feira de artesanato, exposições e comércio de animais e derivados de caprinos, a exemplo do leite de Cabra, Queijo de Cabra, toda uma culinária bodística, que vai da Bodioca, hambúrguer de Bode, Xixi de Cabrita, Pizza de Bode, dentre outros.

A Festa do Bode Rei desde a sua primeira edição extrapolou todas as expectativas, por mais otimistas que se apresentasse, se transformando na maior referência da caprinocultura do País, reconhecida pela EMBRATUR como um dos três mais importantes eventos culturais do Brasil.

No ano de 2021, tradicional Evento do Bode Rei chegou à sua 22ª edição em formato totalmente diferente das edições anteriores, a organização optou por trazer a inovação e tecnologia para promover a experiência da festa de forma virtual, apresentando-a para o mundo com a possibilidade da transmissão gratuita pela internet. No dia 5 de junho do referido ano a programação foi realizada na versão *on-line* (ao vivo), a partir de uma plataforma exclusiva criada para apresentar as potencialidades do município. As figuras 1, 2 e 3 mostram a realização do evento e as plataformas de vendas criadas especialmente para o evento.

Figura 3 – Realização do evento Bode Rei no formato virtual



Fonte: Acervo pessoal. Cabaceiras – Paraíba, 2022.

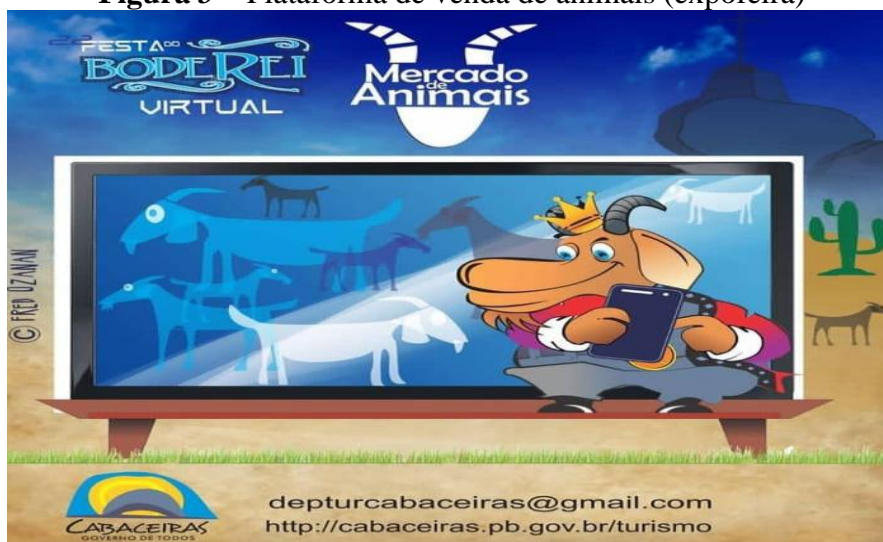
Figura 4 – Plataforma de venda de artesanatos em couro (expofeira)



Fonte: Acervo pessoal. Cabaceiras – Paraíba, 2022.

As competições, expo-feira de artesanatos e de animais, apresentações culturais, gastronomia bodística (derivados do bode), shows e toda a diversidade estiveram presentes nesse novo formato e de um jeito dinâmico, sem perder a essência do tradicional Bode Rei.

Figura 5 – Plataforma de venda de animais (expofeira)



Fonte: Acervo pessoal. Cabaceiras – Paraíba, 2022.

Neste ano de 2022 o festival na sua 23ª edição superou em todos os aspectos os anos anteriores, dois anos após não haver o evento presencial por conta da Pandemia do COVID-19, Cabaceiras recebe durante os 3 (três) dias de evento, um público recorde, como citado

anteriormente. Com isso, se justifica o estudo mais aprofundado sobre a temática desenvolvida.

Surge, contudo, a necessidade de perceber os impactos econômico-financeiros decorrente da festa do Bode Rei, no município de Cabaceiras-PB. As informações obtidas trazem para o público leitor e para o pesquisador, uma certeza do que o referido evento representa economicamente e financeiro, dando subsidio para novos planejamentos e decisões na área em estudo.

Para Gama Neto (2020, p. 11) “O advento da pandemia da COVID-19, iniciada em dezembro de 2019, trouxe consigo severos impactos para diversos setores da economia mundial”. World Tourism Organization – WTO (2020, apud FERREIRA, et al, 2021, p.2)

Uma vez que o novo coronavírus é transmitido de pessoa para pessoa, uma das principais medidas para evitar a disseminação do vírus consiste no isolamento social, o que levou alguns países a imporem restrições para deslocamento de pessoas e o fechamento de fronteiras. Por conta disso, o setor turístico e, conseqüentemente, o segmento de eventos, também estão sendo afetados.
World Tourism Organization – WTO (2020, apud FERREIRA, et al, 2021, p.2)

Diante deste cenário, as atividades que causam aglomeração e conseqüentemente proliferação do vírus foram proibidas, pois são contrárias as medidas de controle da pandemia sugeridas pelos Órgãos de Saúde, logo houve a necessidade de cancelar eventos presenciais em todo o mundo, afetando então toda a cadeia ligada ao setor de eventos. Na mesma proporção, o município de Cabaceiras - PB também sofreu os impactos gerados pela paralisação do setor de turismo e eventos.

2.3 O TURISMO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O valor estratégico do turismo enquanto motor do desenvolvimento dos territórios tem sido observado pelos agentes locais de todo o mundo e, como consequência, exige-se mais informações e formação para enfrentamento das oportunidades que o turismo pode oferecer aos lugares onde desenvolve essa prática. Poucos subsectores da economia desfrutam de tamanha versatilidade e flexibilidade para adaptar-se às condições próprias de cada território e população. Exatamente por isso que o turismo se converte em oportunidade estratégica para o desenvolvimento e é incorporado ao debate político como importante instrumento de políticas para o desenvolvimento (SALES, 2012).

Foi com o fim dos governos militares e a Constituição de 1988, que a responsabilidade do desenvolvimento foi distribuída aos entes federados (MELO 1996,

SALES, 2012). Como os parques industriais que estavam sendo montados no país não podiam ser levados a todos os municípios, o turismo surge como alternativa possível de transformação econômica e social.

Rodrigues (2000) diz que a estratégia do desenvolvimento deve ser capaz de estimular continuamente a satisfação desde o início nos processos de mudança e de transformação, pois somente isso trará o desenvolvimento sadio, participativo e auto dependente, capaz de criar bases para uma ordem onde se concilia desenvolvimento econômico e solidariedade entre as pessoas.

Um projeto de turismo com base local deve ter como meta o manejo dos recursos existentes, levando em conta aspectos históricos, culturais e ambientais, fazendo uso do planejamento como forma de reduzir conflitos e interesses, buscando o desenvolvimento socialmente justo, ou seja, é o planejamento a mola propulsora que pode trazer resultados imediatos e de longo prazo para localidades que ainda guardam aspectos singulares.

De acordo com BATISTA (2005, apud Simões 2020. p. 20).

A relação existente entre cultura e turismo é notada quando o turismo se apropria das manifestações culturais, da arte, dos artefatos da cultura, e o contrário ocorre quando a cultura se apropria do turismo no que diz respeito a formatação das expressões culturais para o desenvolvimento do turismo. Surge o turismo especial voltado para a cultura. De acordo com BATISTA (2005, apud Simões 2020. p. 20).

O surgimento do turismo cultural vem contrapor o turismo de massa produzido há tempos, quando são agregados nos roteiros atuais alguns elementos para serem explorados, visando à atração dos visitantes. No entanto, as artes, a arquitetura, sítios arqueológicos, museus, manifestações, músicas, dentre outros bens materiais e imateriais, são potenciais estimulados pelo turismo cultural que tem a capacidade de fomentar recursos para valorizar e manter o desenvolvimento econômico local. Contudo, o turismo cultural quando implementado de forma planejada, consegue criar uma identidade local com uma elevada capacidade de atração constante de visitantes.

Para Batista (2005, p.31),

O turismo cultural tem a função de estimular aos fatores culturais dentro de uma localidade e é um meio de fomentar recursos para atrair visitantes e incrementar o desenvolvimento econômico da região turística, a qual tem características favoráveis a esse setor de turismo, sendo apoiado nos princípios do desenvolvimento turístico sustentável. Para Batista (2005, p.31),

Schärer (2003, apud GOMES, 2013. p. 21), comenta que o desenvolvimento sustentável do turismo só é possível quando existe uma comunidade organizada, que visa vencer desafios e que ainda, possa contar com o apoio voluntário de organizações que

contribuam com o desenvolvimento de ações que colaborem diretamente com o desenvolvimento da atividade turística local.

Em meio a uma comunidade organizada e com foco nos objetivos já definidos baseando-se numa visão futurística, turismo foi a alternativa encontrada pelos administradores do município de Cabaceiras –PB, para diminuir a acentuada migração da população e criar um ambiente favorável à permanência dos seus munícipes, através de uma satisfatória geração de emprego e renda. Contudo, foi à criação da festa do Bode Rei, que projetou Cabaceiras no cenário turístico, atraindo milhares de pessoas a cada ano, contribuindo diretamente com o fortalecimento da cadeia produtiva caprina e com o desenvolvimento econômico do município.

Cabaceiras foi reconhecida, oficialmente como cidade com potencial turístico no ano de 1999, quando foi contemplada pelo Ministério da Indústria e do Comércio, através da EMBRATUR, com o Selo Município Prioritário para o desenvolvimento do turismo.

Portanto, pode-se dizer que atualmente, o turismo e a caprinocultura são as principais fontes geradoras de emprego e renda no município e o investimento nestas áreas, como também o aproveitamento das potencialidades locais vem proporcionando o desenvolvimento local sustentável bem como, o reconhecimento nacional.

2.4 O EVENTO BODE REI COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO

Realizada pela primeira vez em 1999, a Festa do Bode Rei foi idealizada com o objetivo de enaltecer o bode como animal símbolo da região, promover toda a cadeia produtiva da caprinocultura como principal alternativa de emprego e renda para a região semi-árida, bem como divulgar ações desenvolvidas por instituições governamentais em prol da cadeia produtiva da carne, leite e pele caprina, bem como, servir de elo entre os criadores, fornecedores e distribuidores de insumos.

Considerado o maior festival da caprinocultura do país, o Festival Bode Rei que inicialmente apenas divulgava os derivados da caprinocultura e realizava exposições de animais e produtos, recria o cenário de antigos castelos, com muradas reais, praça e a residência de sua majestade a cada ano com um tema, como por exemplo, na 23ª edição o destaque foi para o Auto da Compadecida. Com uma programação diversificada, onde o bode está no centro, mostrando a sua importância econômica e a capacidade de resistir a

longos períodos de estiagem. Por essa resistência comprovada o bode é de fato, o rei dos animais no Cariri paraibano.

O referido evento foi à alternativa mais viável encontrada pelos agentes locais para a promoção da cidade, elevando o bode a atrativo turístico e conseqüentemente, gerando desenvolvimento econômico e social, possibilitando ainda, a geração de emprego e renda na comunidade.

Portanto, com o advento do Evento Bode Rei, o município se reinventa constantemente, como local turístico que se desenvolve a partir de um produto que já existia desde sempre, e que bastou a criatividade e organização da comunidade para buscar alternativas viáveis para o desenvolvimento econômico local, mesmo diante de tantas adversidades geográficas e climáticas.

De acordo com Pereira (2016), observou-se que o município tem conseguido superar algumas fragilidades econômicas a partir da Festa do Bode Rei. Resta saber se tais avanços são permanentes e, se trouxeram avanços sociais também. Diante dessa questão, o presente estudo também fará uma análise do impacto econômico-financeiro decorrente da realização da festa do Bode Rei.

Em decorrência da pandemia de Covid-19, no ano de 2020, mediante recomendação do Ministério da Saúde, houve uma paralisação em todos os setores, afetando diretamente o turismo cultural, onde se enquadra a realização de eventos, contudo o evento Bode Rei foi diretamente afetado, sendo ele um motivador do desenvolvimento econômico local. Foi um período de estagnação e posteriormente, de recessão econômica, gerando sérios impactos socioeconômicos negativos para a comunidade.

Segundo Domiciano, et al. (2020, p.21).

“Este fato vem causando uma crise econômica, pois houve redução na receita do município devido a diminuição do fluxo de turistas e a proibição de eventos”. Como consequência da decisão da paralisação, observou-se a queda da produção, alto índice de desemprego, ausência do turista, dentre outros impactos negativos que provocou uma forte recessão econômica no município.
Segundo Domiciano, et al. (2020, p.21).

No ano de 2021, os agentes municipais na tentativa de manutenção da marca Bode Rei, planejou a realização do evento em um formato diferente, utilizando-se de plataforma on line e com competições agendadas no formato presencial, exigindo que os organizadores adotassem os protocolos exigidos na prevenção da Covid-19.

Contudo, neste ano de 2022, com a retomada dos eventos presenciais, de acordo com a coordenação do evento, aproximadamente 120 mil turistas visitaram Cabaceiras/PB,

durante os três dias de evento, com programação organizada com: feira de artesanato em couro de bode – a expofeira – atrações musicais e uma vasta programação cultural, onde sua majestade o “Bode Rei” ganha o destaque merecido.

Diante da situação exposta, percebeu-se a necessidade de analisar os desafios e impactos percebidos pela gestão municipal mediante cenário de retomada do Evento Bode Rei. Contudo, este trabalho buscou identificar os desafios da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei no pós-pandemia da Covid-19.

3 METODOLOGIA

A pesquisa objetivou identificar os desafios da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei, no pós pandemia da Covid-19, no município de Cabaceiras-PB.

De acordo com Gil (2002), esse trabalho é considerado uma pesquisa de campo (*in loco*), podendo ser classificada como de natureza qualitativa, foram coletadas informações referentes à qualitativa. Houve consolidação das informações com análise crítica e interpretação os dados coletados com o público alvo da Gestão Pública Municipal e Coordenadores do Evento Bode Rei, totalizando quatro (4) pessoas entrevistadas, fortalecendo a análise crítica. É também uma pesquisa descritiva, visto que seu objetivo é estabelecer relações entre variáveis, na medida em que se pretende revelar os impactos que a pandemia da COVID-19 causou no setor de eventos do município de Cabaceiras - PB.

Sendo assim, o artigo se caracteriza também como um estudo de caso, uma vez que se optou por focar neste município como objeto de pesquisa. A escolha do local se justifica mediante ao fato de que Cabaceiras é um dos principais destinos turístico da qual faz parte, sendo esta reconhecida como a cidade Cinematográfico denominada de Roliúde Nordestina, também conhecida como terceiro ponto turístico mais visitado no Estado da Paraíba segundo a PBTUR,

Os dados foram coletados através de pesquisas feitas com o Prefeito, Diretor da casa do Empreendedor e dos Coordenadores do Evento Bode Rei. A coleta de dados foi realizada pelo próprio pesquisador, através de questionário semiestruturado com 9 questões sobre a temática com abordagem qualitativa.

Segundo Lakatos e Marconi (2010, p.203) “O questionário é um instrumento de coleta de dados, constituindo por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Quando a amostra Lakatos e

Marconi (2010, p.27) definem como sendo: “uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo”.

Por fim, os dados coletados foram tabulados e analisados, de forma a atender aos objetivos desta pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE E RESULTADOS

O presente estudo teve como principal objetivo identificar os impactos econômicos e financeiros surgidos com a retomada do Evento Bode Rei no município de Cabaceiras, no pós-pandemia da Covid-19.

Para alcançar os objetivos propostos, além da literatura pesquisada foi elaborado um questionário semiestruturado, aplicado com um público já citado. Conforme, as informações coletadas com a aplicação do questionário, traçou-se o perfil dos entrevistados, que foram identificados na pesquisa pelo cargo em que ocupa na realização do evento em estudo, sendo eles: coordenador 1, coordenador do evento, chefe de gabinete e coordenador 2, de forma que a identidade de cada um seja preservada.

A segunda parte do instrumento de pesquisa objetivou identificar os impactos econômicos e financeiros surgidos com a retomada do Evento Bode Rei no município de Cabaceiras, no pós-pandemia da Covid-19, para isso, buscou-se através de questionário semiestruturado, subsídios para o atendimento ao objetivo proposto.

4.1 PERFIL DOS PESQUISADOS

Diante das informações obtidas dos entrevistados realizadores do Evento Bode Rei, buscou-se conhecer o perfil desse público, no que diz respeito a faixa etária, gênero, formação acadêmica e função que ocupa no Evento Bode Rei.

Conforme as informações obtidas, há uma predominância dos pesquisados com faixa etária entre 31 e 40 anos de idade (02), seguidas pelo que está na faixa etária entre 20 e 30 anos de idade (01) e entre 51 e 60 anos de idade (01).

Quanto ao gênero dos pesquisados, percebeu-se que da totalidade, metade é do sexo masculino (02), a outra metade é do sexo feminino (02).

Ao buscar conhecer o grau de instrução de cada entrevistado, apontou-se que 01 (um) tem Ensino Médio; 01 (um) tem curso de graduação; 01 (um) tem especialização e 01 (um) pesquisado tem mestrado.

Em relação a função que ocupa no Evento Bode identificou-se o coordenador 1, função ocupada pelo Gestor Municipal; Coordenação do evento função de uma pessoa indicada para essa especificidade; coordenador 2, função exercida pelo chefe de gabinete do prefeito e por último, coordenador 3, função ocupada pelo Diretor da Casa do Empreendedor. Sendo, portanto, os ocupantes dessas funções os respondentes da presente pesquisa.

4.2 IMPORTÂNCIA DO EVENTO BODE REI PARA O MUNICÍPIO DE CABACEIRAS-PB

Ao questionar sobre a importância do evento para o município de Cabeceiras, o Coordenador 1, não respondeu; o coordenador do evento enfatizou que é extrema importância para o aquecimento da economia local e manutenção da geração de emprego e renda, uma vez que a produção de artesanato, caprinocultura e comércio de bens e serviços trabalham em torno de seis meses para comercializarem em 3 dias de evento, onde conseguem mais encomendas e oportunidades para terminarem o ano com as finanças equilibradas. Já o Coordenador 2, diz que a importância é dada pelo movimento da economia local e, por fim, o Coordenador 3, frisou que a Festa do Bode Rei tem como princípio a valorização da cultura e da atividade turística como ações geradoras de riquezas, que ajuda na recuperação econômica da região e se constitui numa opção de fonte de renda para a população. A Festa, já se consolidou como evento promotor dos segmentos da caprinocultura, cultura e turismo da região.

Contudo, percebe-se uma similaridade de pensamentos sobre a importância do referido evento para o município, quando todos valorizam em suas respostas, principalmente, o aquecimento da economia local.

4.3 TEMPO DA REALIZAÇÃO DO EVENTO

Em relação ao tempo de realização do evento, foi questionado se desde a sua primeira edição houve algum ano em que o evento não foi realizado, sendo necessário justificativas em caso de cessão de alguma edição. Para o atendimento ao questionamento, todos os

entrevistados responderam sim, que devido à chegada da pandemia de Covid-19, não foi possível realizar o evento. Ficando apenas o Coordenador com a exceção da justificativa.

4.4 MANUTENÇÃO DA MARCA BODE REI

Diante da situação que o mundo enfrentava estava enfrentando no período de 2020-2021, com a obrigatoriedade de isolamento social em decorrência da pandemia de Covid-19, buscou-se saber da gestão municipal e dos coordenadores do evento quais as ações foram realizadas para a manutenção da marca Bode Rei nesse período de isolamento social e, conseqüentemente de não realização do referido evento. Para o ano de 2020, segundo o Coordenador 1, investiram nas redes sociais para transmitir vídeos; já para 2021, todos os entrevistados responderam que para a manutenção da marca, foi realizada uma edição virtual e que de acordo com o coordenador de eventos contou com competições agendadas de forma presencial garantindo que todo o protocolo da COVID-19 fosse mantido, ao mesmo tempo em que a marca Bode Rei fosse preservada.

4.5 DIFICULDADES DOS SETORES DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL QUANDO NÃO HOUE A REALIZAÇÃO DO EVENTO

Quanto as dificuldades surgidas nos dos setores (turismo, hoteleiro, econômico, arranjo produtivo, dentre outros) durante o isolamento social quando não houve a realização do evento os entrevistados relataram ter sido um momento de estagnação econômica, seguido de prejuízos financeiros, tendo em vista a necessidade do turista mais o aquecimento do mercado para que esses setores possam se sustentar e ainda atrair mais pessoas e conseqüentemente, recursos financeiros para sua manutenção e expansão do mercado. Para reforçar, o Coordenador 3 argumentou que todo o trade turístico foi impactado todo o trade turístico do município, até os artesãos e demais atividades econômicas que surgem em ocasião da festa. Contudo, pode-se perceber dificuldades e prejuízos que podem ser incalculáveis para os setores em questão.

4.6 DESAFIOS ENCONTRADOS PELA GESTÃO MUNICIPAL PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO PRESENCIAL APÓS RETOMADA DO SETOR DE EVENTOS

Diante das inúmeras dificuldades encontradas pela gestão municipal e pelos setores de produção econômica e financeira do município durante o período de isolamento social devido à pandemia de Covid-19, conforme foi citado anteriormente, questionou-se aos entrevistados quais foram os maiores desafios encontrados pela gestão municipal para a realização do evento presencial após retomada do setor de eventos. Como resposta obteve-se vários desafios, tais quais: dificuldades com a segurança dos turistas; a garantia de público com segurança em saúde pública; a ampliação dos espaços para atender ao público e recursos financeiros. Percebe-se que houve um engajamento em todas as áreas tanto da gestão municipal quanto da coordenação do evento para uma retomada do evento com sucesso, visando não somente o aquecimento dos setores econômicos e financeiros em questão, mas principalmente, com a segurança e saúde de todos os envolvidos.

4.7 INCENTIVOS DA GESTÃO MUNICIPAL E DAS PARCERIAS PARA OS SETORES PRODUTIVOS RETOMAREM OS SEUS ESPAÇOS NA REALIZAÇÃO DO EVENTO PÓS PANDEMIA DA COVID-19

Sabe-se que diante da situação vivida no período da pandemia de Covid-19, onde houve uma estagnação e recessão econômica, mais especificamente na cadeia produtiva da caprinocultura que com o seu desenvolvimento ao longo dos anos tem possibilitado significativas melhorias econômicas e financeiras no município, o setor produtivo, através dos organizadores do evento demonstrou inúmeras dificuldades para a retomada do evento, e dentre elas a dificuldade financeira que considera-se a mola mestra para o desenvolvimento de toda e qualquer atividade. Contudo, buscou-se saber dos entrevistados quais foram os incentivos da gestão municipal e das parcerias para os setores produtivos retomarem os seus espaços na realização do evento pós-pandemia da Covid-19. Cada entrevistado respondeu de acordo com as ações o que lhe coube em cada função desempenhada para a realização do evento. Para o Coordenador 1, prefeitura trabalhou com ações de financiamento e apoio econômicos ao setor produtivo; a Coordenadora do evento e o Coordenador 3, disseram terem disponibilizados espaços Reestruturados e adequados ao produto e produtor/ artesão/comerciante; já o Coordenador 2, informou que foram promovidas capacitações para atendimentos aos protocolos de saúde, disponibilização de espaços para exposição de artesanato e comércio gastronômico.

Diante do exposto percebe-se que houve toda uma organização no que diz respeito ao levantamento de dificuldades dos setores, planejamento para a retomada e incentivo aos setores, visando uma recuperação econômica e financeira dos mesmos.

4.8 PARTICIPAÇÃO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS NO RETORNO DO EVENTO NO FORMATO PRESENCIAL

Percebe-se que diante uma paralização dos setores que dependem, na maioria das vezes dos turistas para o aquecimento da economia local, não é fácil a retomada, principalmente quando já existe uma recessão acentuada e com poucas possibilidades de recuperação e para isso acontecer se faz necessário apoios e parcerias, contudo questionou-se aos entrevistados qual foi a participação dos arranjos produtivos no retorno do evento no formato presencial que aconteceu no ano de 2022. A resposta foi por demais positiva ao afirmarem que houve uma participação ativa e de forma rápida, havendo um engajamento da comunidade local em sua totalidade, proporcionando assim possibilidades de potencialização e fomento de forma significativa de toda a cadeia produtiva da caprinocultura e do turismo, podendo ser considerado o melhor do interior do Brasil, onde todos lucram através da cultura, do turismo e fazendo negócios, conforme diz com muita propriedade o Coordenador 3.

4.9 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS COM A RETOMADA DO EVENTO

Por fim, ao avaliar os impactos causados com a retomada do evento pós-pandemia da covid-19, os entrevistados fizeram uma avaliação positiva e com sinais de recuperação da economia. Afirmaram que as expectativas foram superadas, tendo em vista a volta dos turistas, atingindo um nível alto de visitantes nos três dias do evento, com isso as vendas aumentaram impulsionando os negócios na região. De acordo com o Coordenador 3. A retomada do evento de forma presencial, trouxe para o município e principalmente, para as cadeias produtivas da caprinocultura e do turismo, o fortalecimento das atividades e geração de emprego e renda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência da pandemia de Covid-19, no ano de 2020, mediante recomendação do Ministério da Saúde, houve uma paralisação em todos os setores, afetando diretamente o

turismo cultural, onde se enquadra a realização de eventos, contudo o evento Bode Rei foi diretamente afetado, sendo ele um motivador do desenvolvimento econômico local. Foi um período de estagnação e posteriormente, de recessão econômica, gerando sérios impactos socioeconômicos negativos para a comunidade tais como: queda da produção, alto índice de desemprego, ausência do turista, dentre outros impactos negativos que provocou uma forte recessão econômica no município.

Com a retomada dos eventos presenciais neste ano de 2022, sentiu-se a necessidade de identificar os desafios da gestão municipal para a retomada do Evento Bode Rei, pós-pandemia da Covid-19. Contudo, constatou-se que os principais desafios enfrentados foram: dificuldades com a segurança dos turistas; a garantia de público com segurança em saúde pública; a ampliação dos espaços para atender ao público e, recursos financeiros.

Percebeu-se ainda, que mesmo diante dos desafios enfrentados as expectativas foram superadas e os impactos foram positivos com sinais de recuperação da economia, tendo como confirmação a volta dos turistas, atingindo um nível alto de visitantes nos três dias do evento, com isso as vendas aumentaram impulsionando os negócios na região.

É visto, que os objetivos da pesquisa foram atingidos em sua totalidade e já sugere que a gestão municipal, juntamente com a coordenação do evento, continue a criar e recriar estratégias constantemente, de forma que o desenvolvimento da cadeia produtiva possa crescer cada vez mais e com isso, o desenvolvimento econômico local continue em crescimento para que haja uma total recuperação do setor produtivo e econômico.

Contudo, para a gestão municipal e a coordenação a retomada do evento de forma presencial, trouxe para o município e principalmente para as cadeias produtivas da caprinocultura e do turismo, o fortalecimento das atividades e geração de emprego e renda.

Diante do exposto, analisamos que houve uma preocupação da gestão municipal com relação ao isolamento social, devido à pandemia do Covid-19. O cenário econômico do município após os dois anos sem a realização do evento presencial, foi de uma acentuada recessão econômica, mas houve motivação, planejamento e organização para o enfrentamento da retomada do evento que trouxe resultados positivos possibilitando a volta do crescimento econômico no município. Portanto, esta pesquisa colabora com o município ao mostrar os pontos mais desafiadores para a realização desse evento e, com isso, puder planejar ações mais eficientes.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, R. C. M. P. Festa à Brasileira. **Significados do Festejar, no país que “não é sério”**. Tese de Doutorado. São Paulo, 1998.
- BATISTA, C.M. Memória e Identidade: **Aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural**. Caderno Virtual de Turismo. ISSN: 1677- 6976 Vol. 5, N° 3 (2005). p.27-33.
- DOMICIANO, L. G. O. et al. **O impacto da pandemia do novo coronavírus no carnaval de Ouro Preto –MG**. Revista Turismo: Estudos & Práticas (UERN), Mossoró/RN, v. 10 (1), 1-26, 2021. <http://natal.uern.br/periodicos/index.php/RTEP/index> [ISSN 2316-1493].
- FERREIRA, A. G. O, et al. **O impacto da pandemia da COVID-19 no setor de eventos de Ouro Preto-MG**. Ouro Preto, 2021. Disponível em:
<<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/12559-Texto%20do%20Artigo-51879-1-10-20211222.pdf>> Acesso em: 25 de novembr. de 2022.
- GAMA NETO, R. B. (2020). **Impactos da COVID-19 sobre a economia mundial**. Boletim de Conjuntura (BOCA), 2(5), 113-127. Disponível em:
<<http://doi.org/10.5281/zenodo.3786698>>. Acesso em: 25 de novembr. de 2022.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOMES, B. **Turismo sustentável: analisando impactos na comunidade em um estudo de caso nos caminhos rurais de Porto Alegre**. Porto Alegre, 2013.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. São Paulo: Atlas. 2010.
- MELO, M. **Crise federativa, guerra fiscal e "hobbesianismo municipal": efeitos perversos da descentralização?** In: São Paulo em Perspectiva. V. 10, n. 3, p. 11-20, 1996.
- OLIVEIRA, A. N.; CALVENTE, M.D. C.M. H.. **As múltiplas funções das festas no espaço geográfico**. *Interações (Campo Grande)* [online]. 2012, vol.13, n.1, pp.81-92.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/inter/a/p9JsgCShXZqwZPNMSFsDRfc/?lang=pt>>. Acesso em: 20 de mai. de 2022.

SEBRAE/PB. **Paraíba**: quatro anos de transformação. João Pessoa: Sebrae/PB, 2002.

SALES, J. S. A invenção de cabaceiras como cidade turística a partir da cultura do bode e das produções cinematográficas. 2012. Dissertação. Mestrado em Desenvolvimento Regional. Universidade Estadual da Paraíba, 129p.

SIMÕES, A.R. **Memória social e tradições**: uma análise turística e cultural sobre a Festa do Bode na Rua em Gurjão-PB. Campina Grande, 2020

APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
PRÓ-REITORIA DE ENS. MÉDIO, TÉC. E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Prezado(a),

Este questionário é um instrumento de coleta de dados que compõe a metodologia para construção de um artigo, cujo tema é “Os desafios da gestão municipal para a retomada do evento Bode Rei no pós-pandemia da Covid-19”.

Pedimos a sua colaboração no sentido de responder a este questionário que objetiva contextualizar as informações, dando uma melhor qualidade ao trabalho.

Desde já agradecemos a sua colaboração!

Aelliton Elvis de Farias Dôso
 Aluno do Curso de Administração Pública
 UEPB-Universidade Estadual da Paraíba

OBS.: Todas as informações serão tratadas em sigilo.

Dados do entrevistado (a):

Nome: (OPCIONAL) _____

1. Perfil do Entrevistado

1.1 Idade: _____

1.2 Sexo: () Masculino () Feminino

1.3 Grau de Instrução:

() Ensino Médio () Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado

() Outro. Qual? _____

1.4 Função que ocupa na realização do Evento Bode Rei.

2. Qual a importância do Evento Bode Rei para o município de Cabaceiras-PB?

3. Desde a sua primeira edição houve algum ano em que o evento não foi realizado? Se sim, por quê?

4. Quais as ações foram realizadas para a manutenção da marca Bode Rei no período de isolamento social devido à pandemia da Covid-19 ?

5. Na visão administrativa, quais as maiores dificuldades dos setores (turismo, hoteleiro, econômico, arranjo produtivo, dentre outros) durante o isolamento social quando não houve a realização do evento?

6. Quais os maiores desafios encontrados pela gestão municipal para a realização do evento presencial após retomada do setor de eventos?

7. Quais foram os incentivos da gestão municipal e das parcerias para os setores produtivos retomarem os seus espaços na realização do evento pós-pandemia da Covid-19?

8. Qual a participação dos arranjos produtivos no retorno do evento no formato presencial?

9. Como você avalia os impactos com a retomada do evento?

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, a ele “Toda honra e toda glória seja dada ao meu Senhor”, pela força e perseverança durante o curso e pela vitória de me graduar no curso de Administração Pública.

Aos meus pais Arnaldo e Euriete, por todo o carinho, dedicação e esforço na concretização de um sonho que hoje podemos desfrutar juntos, em especial a minha mãe, que sempre comentava do sonho, em ver mais um filho concluindo um curso superior.

A minha esposa e meus filhos que sempre estiveram do meu lado e são fontes de expiração. Aos meus irmãos que sempre nos incentivou a escolher o caminho dos estudos e que muito me ajudou nesta caminhada.

Ao meu orientador e Prof. José Pereira da Silva, pelo apoio e incentivo e pela oportunidade de poder desfrutar um pouco de seus conhecimentos.

A Professora Iris do Céu, por toda atenção e pelo auxílio no desenvolvimento do meu trabalho de conclusão de curso.

Ao Professor e tutor do curso amigo Alexandre Cordeiro pelo apoio durante o decorrer de todo curso.

As Colegas de curso Maria das Dores e Samara Bezerra, que sempre tiveram juntas desde do início do curso, compartilhando de todos os momentos, nos dando força e nos encorajando a continuar firme na caminhada, pessoas com as quais, dividimos a tarefas e apresentações.

A todos os meus colegas de sala virtual /presencial, dos grupos de whatsapp, pela experiência que tivemos juntos nesses últimos quatro anos, principalmente no difícil momento de isolamento social, em virtude da pandemia da covid-19. Pelos momentos vividos; pelas agradáveis lembranças que nunca sairão do meu coração e pela eterna amizade consolidada entre nós.

Finalmente, a todos que direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão deste curso.